



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

DIAGNÓSTICOS REALIZADOS EM AVES SILVESTRES NO PERÍODO DE JULHO DE 2007 A JANEIRO DE 2008 PELO LABORATÓRIO REGIONAL DE DIAGNÓSTICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Autor(es): BASSI, Paula Boeira; ALBANO, Ana Paula; MINELLO, Luiz Fernando, ANDRADE, Ana Luisa Valente; COIMBRA, Marco Antônio Afonso; LADEIRA, Sílvia; SOARES, Mauro Pereira; SCHRAMM, Renata; FARIA, Renata Osório de; FISCHER, Geferson; VARGAS, Gilberto D'Avila

Apresentador: Paula Boeira Bassi

Orientador: Gilberto D'Avila Vargas

Revisor 1: Márcia de Oliveira Nobre

Revisor 2: Tatiane Camacho

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

As doenças das aves podem ser causadas pelos mais diferentes fatores, como desequilíbrios nutricionais, estresse ambiental, agentes virais, bacterianos, fúngicos e parasitários. No cenário atual a presença de aves migratórias e silvestres pode significar o aparecimento de novas enfermidades, sendo importante a sua pesquisa. O objetivo desse trabalho é relatar as enfermidades que ocorrem em nossa região, isolar e identificar o agente etiológico, propiciando, em primeiro plano, o conhecimento da incidência e/ou prevalência dos sorovares de alguns agentes patológicos, possibilitando estabelecer confrontos de suas frequências em diversas regiões, bem como o rastreamento dos sorotipos predominantes, visando à implantação de medidas preventivas ou de controle. No período de julho de 2007 a janeiro de 2008 foram enviadas 30 aves silvestres para diagnóstico no Laboratório Regional de Diagnóstico (LRD) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). As aves enviadas e posteriormente necropsiadas eram distribuídas num total de 12 famílias, sendo que mais da metade das aves pertenciam às famílias Cardinalidae, Psittacidae e Thraupidae. Agentes bacterianos, fúngicos e virais foram relacionados com a gama variada de enfermidades diagnosticadas através de lesões características e testes de diagnóstico através de tecidos e secreções alterados. As enfermidades bacterianas foram as mais encontradas com uma maior incidência de colibacilose e botulismo. Da mesma forma que nas enfermidades fúngicas e virais a aspergilose e boubá aviária, também conhecida como varíola aviária, difteria aviária e epiteloma viral foram respectivamente as únicas diagnosticadas. A identificação das enfermidades mais frequentes na região de abrangência do LRD/UFPEL é de suma importância, para que assim possam ser adotadas medidas preventivas e de controle sanitário. Isto visa impedir que tais doenças se tornem problemáticas, em nossa região, acarretando assim danos à saúde humana, por serem estas importantes zoonoses.